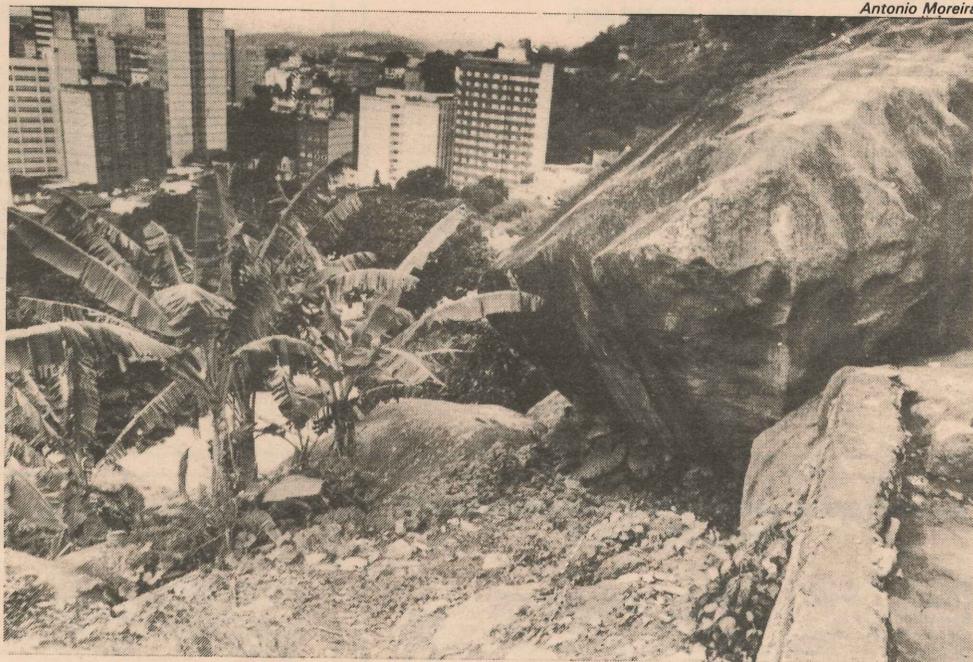


A103083

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Antonio Moreira



Em Vitória existem 30 locais onde pedras ameaçam rolar a qualquer momento

Trabalho de contenção de encostas está paralisado

Os trabalhos de contenção das encostas de Vitória estão paralisados desde o final do ano passado. O secretário de Obras, Ademar Bernabé, alega que a prefeitura não dispõe de recursos para a realização das obras. Ele admite que existem muitas áreas onde pedras podem rolar a qualquer momento, se não forem tomadas providências imediatas.

Segundo o secretário, em novembro do ano passado foi requisitada ao Ministério do Interior uma verba de Cz\$ 300 milhões para a realização das obras prioritárias de contenção de pedras. Entretanto, até hoje não foi enviada nenhuma parte dessa verba, que já não seria suficiente para concluir

Prefeitura está sem verba para as obras. A ameaça de pedras rolarem continua

todo o serviço. E não existe previsão de prazo para recebimento da verba pela prefeitura.

De acordo com um estudo realizado no ano passado pela Secretaria de Obras, existem cerca de 30 locais que apresentam riscos de desabamento de pedras e barreiras. Os principais locais indicados como de caráter prioritário por Ademar Bernabé são os morros do Quadro, Jaburu, Santa Teresa, Santo Antônio, do Moscoso (atrás do Hospital

São José), Pedra da Engenharia e Morro do Constantino, além de muitos outros onde existem pedras em estado precário de contenção.

Na opinião do secretário, os próprios moradores dessas regiões são grandes responsáveis pelo aceleração do processo de rolagem das pedras. Segundo ele, o morador, em busca de um melhor aproveitamento do terreno, faz muitas escavações, além de arrancar a vegetação, favorecendo a ação da erosão. Com as constantes chuvas que têm ocorrido em Vitória, a terra existente vai sendo carregada, ameaçando o equilíbrio da pedra, e consequentemente, a segurança do próprio morador.